

Um Percurso Exploratório no Museu Nacional do Traje 1983-2008 Contributos para a Sociomuseologia

An Exploratory Path at the National Costume Museum 1983-2008 Contributions to Sociomuseology

Madalena Braz Teixeira

Departamento de Museologia, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Tese de Doutoramento PhD (2019)

Resumo

Este trabalho dá uma perspetiva histórica sobre a evolução do Museu Nacional do Traje - Parque do Monteiro-Mór, desde a sua criação em Dezembro de 1976 até ao presente. As fundamentais balizas cronológicas deste estudo situam-se entre a inauguração do museu, ocorrida em 26 de Julho de 1977 e a minha aposentação que aconteceu em 19 de Abril de 2008. A existência do Parque do Monteiro-Mór, como parte integrante do território abrangido pela tutela do Museu Nacional do Traje, representa um elemento estrutural ao entendimento da abrangência disciplinar desta instituição museal que corresponde a uma Quinta de Recreio setecentista. Neste sentido, foi considerado basilar refletir sobre esta dupla situação de que decorre a unidade e a duplicidade de funções, senão mesmo a pluralidade, de que o Parque do Monteiro-Mór, no seu todo, pode e deve desenvolver. A atividade desta instituição aqui analisada, foi conduzida por três direções, das quais assumi a última, entre 1983 e 2008. Debruçando-me sobre o período de vinte cinco anos em que dirigi este museu, procedi a uma apresentação desta instituição, à caracterização da mesma, bem como à problematização do seu programa expositivo. Defendo que o modelo de análise por mim aplicado no estudo aprofundado das duzentas e sessenta e uma exposições realizadas no museu permite concluir que o eixo fundamental desta programação reflete, desde o início, uma orientação vincadamente centrada no âmbito da função exposição, bem como numa perspectiva da Museologia Social. Ao somar àquelas mostras, as duzentas e vinte e cinco exposições extramuros, apresentadas em Portugal continental, na Madeira e nos Açores e ainda, as dezoito mostras levadas ao estrangeiro, atende-se um total de quinhentas e quatro mostras, esta realidade ilustra bem a dominância daquela função museológica e a difusão global da ação do Museu Nacional do Traje. Por outro lado, a longa prática e a reflexão agora desenvolvida sobre o trabalho realizado conduziu-me à elaboração de uma proposta de Museologia Social, a aplicar no alargado território do Paço do Lumiar. Esta proposta desenvolve-se sobre a ideia do Paço do Lumiar como um Polo Cultural de Lisboa. Este conceito é aqui entendido como transbordante das instituições museológicas ali existentes, funcionando como aglutinador da plural vizinhança de diferenciadas organizações, tanto públicas como privadas. Procura-se deste modo, acentuar a memória e a identidade refletidas na sobrevivência deste topónimo plurissecular, de origem medieval, ainda hoje agregador do tecido social do Paço do Lumiar enquanto realidade urbana da mais antiga freguesia de Lisboa.

Palavras chave: Museu, Museologia, Nova Museologia, Sociomuseologia, Exposição,

Abstract

This work aims at giving an historical perspective about the evolution of the National Costume Museum – Monteiro-Mór Park, since its creation in December 1976 to the present day. However, the landmarks for this study are situated between the inauguration of the museum, which occurred on July 26-1977 and my retirement on April 19-2008. The existence of the

Monteiro-Mór Park, as an integral part of the territory encompassed by the National Costume Museum, represents an intrinsic part of the body encompassed by this museological institution. In its global profile, it is the equivalent of an eighteenth century leisure property (Quinta de Recreio). In this sense, it was considered essential to reflect upon its dual situation derived from both the unity and the multiplicity of its functions, even the plurality of these, which the Monteiro-Mór Park as a whole can and should develop. The activity carried out by this institution for over thirty years was conducted by three headships, the last being my responsibility, between 1983 and 2008. In this sense and focusing on the twenty-five year period during which I directed this museum, I proceeded to present this institution, to characterize it, as well as examining the dynamics of its exhibition programs. I defend that the analytical model I applied in the in-depth study of the two hundred and sixty one exhibitions held at the museum, allows for the conclusion that the fundamental guideline of this programming endeavour reflects, from the beginning, an orientation strongly centred in the main museological function, exhibition, within the field of Social Museology. Beside those exhibitions, there were presented plus two hundred and twenty-five exhibitions in mainland Portugal, Madeira and the Azores, as well as eighteen exhibitions taken abroad. These exhibitions taken as a whole of five hundred and four which reflects the domination of exhibitions as the fundamental guideline in order to enlarge a global extension of the Museu Nacional do Traje. On the other hand, the long term practice and the reflection now developed regarding the work carried out has led me to the elaboration of a proposal in the field of Social Museology, to be applied to the whole of the Paço do Lumiar territory. This proposal develops the idea of Paço do Lumiar as a Cultural Satellite of Lisbon. This concept is understood here as “overflowing” from the museological institutions existing in that area, functioning as a cohesive element for the plural neighbourhood of the differentiated organisations, both public and private. The aim being to underline the memory and the identity reflected by this toponymy that is centuries old, of Medieval origin, still functioning to this day as a focal centre for the social fabric of Paço do Lumiar, as an urban reality and the oldest parish of the city of Lisbon.

Keywords: Museum, Museology, New Museology, Sociomuseology, Exhibition,